

1 Ata de Reunião nº 137
2 Aos 04 (quatro) dias do mês de abril de 2007 (dois mil e sete),foi realizada a reunião ordinária do
3 Conselho Municipal de Saúde,nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, sito á rua Juriti
4 nº 1177, com início ás 20.00 horas. O Secretario Municipal de Saúde e Presidente do C.M.S., Dr,
5 José Roberto Vidotto,iniciou a reunião perguntando se alguém tinha algum comentário sobre a ata
6 da reunião anterior e , como ninguém se manifestou, a mesma foi aprovada por todos. A pauta
7 seguinte tratou sobre a Conferência Municipal de Saúde,que deverá ser realizada até o dia 15 de
8 agosto, mas gostaria de fazer no mês de julho, então teremos que escolher o tema, que é conforme
9 determina o Conselho Federal. O tema principal é "SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA" e
10 "POLITICAS DE ESTADO e DESENVOLVIMENTO". Devemos começar já com as Comissões,
11 para que possamos montar algo muito bom. Zanatta sugeriu que já neste mês nos organizemos e se
12 vai ou não haver pré-conferência ou conferências locais (por região), que já seria uma maneira de
13 organização e que na próxima semana, a Comissão de Planejamento já poderia se reunir,para
14 estudos. Maria de Lourdes disse que já podemos pensar no tema, "Saúde e qualidade de vida" e o
15 Dr. Vidotto disse que,dentro desse tema, temos que pensar na nossa cidade. Dr. Vidotto informou
16 sobre um livro que fala sobre os direitos dos usuários,lançado pelo Ministério Público do Estado,
17 mas é preciso solicitar através de pedido e que deve ser muito bem elaborado. Disse ainda que, na
18 última reunião, foi pedido que fornecessem os relatórios das Comissões de Orçamento e Finanças e
19 Controle e Avaliação e os mesmos foram apresentados, estando á disposição na Secretaria
20 Executiva , com a Alzira. Dr Vidotto fez ainda vários comentários sobre os relatórios, inclusive da
21 Vigilância Sanitária e da Dengue, dizendo sobre o índice geral da nossa cidade, do fumacê que só
22 nos atenderia, se houvesse uma epidemia, pois estão atendendo outras cidades. Nosso
23 equipamento,que também pertence ao Estado,é feito com bomba que não é eficaz e a manutenção é
24 feita pelo Município. Maria de Lourdes disse que numa reunião anterior foi falado que o pessoal da
25 dengue só andava em grupos, mas agora ela mesma tem visto que estão fazendo um ótimo trabalho,
26 no que o Dr. Vidotto concordou. Zanatta disse que foi solicitado um recurso, que no ano anterior
27 não foi pedido, mas vamos tentar novamente para podermos aumentar a equipe.Existe uma portaria
28 específica, mas é muito complicado e, agora que se fala muito em dengue, é que vão correr atrás. O
29 Dr. Vidotto disse que solicitou o relatório do DST/AIDS, mas não recebeu e Zanatta disse que nós
30 não aprovamos esse relatório e que inclusive,na reunião onde apresentaram o relatório, não foi
31 lavrado ata, por não ter "quorum". Precisam da aprovação do C.M.S. mas não foi apresentado
32 novamente e Maria de Lourdes também fez vários comentários sobre o assunto, dizendo ainda que o
33 papel do conselheiro, não é só cobrar e sim ser parceiro, desde que esteja tudo em ordem, pois
34 existem detalhes que nós gostaríamos de participar e ajudar, mas quando é feito ás escondidas não
35 podemos dar nosso aval. Dr. Vidotto fez comentários sobre o relatório de medicamentos e falou
36 que não recebeu o relatório do SAMU. Maria de Lourdes comentou que a Claudete, do SAMU de
37 Apucarana, pediu informações, veio a nossa cidade com outro representante, visitaram o 24 Horas e
38 não gostaram, mas foi explicado que haveria mudanças para o São José e foram conhecer. Deram
39 sugestões sobre possíveis mudanças e deram a impressão de que gostaram, pois todos ficariam bem
40 alojados. O conselheiro Tota reclamou que só a Comissão de Avaliação é que participou dessa
41 visita e Alzira colocou que todas as vezes que liga, Tota não pode comparecer por ser durante o
42 dia, dizendo que as reuniões das Comissões deveriam ser a noite e ela recebe ordens e não pode
43 mudar o horário por conta própria. Dr Vidotto fez alguns comentários sobre o relatório das
44 ambulâncias,que também foi entregue á Alzira que passará para a Comissão de Avaliação assim
45 como o da Ouvidoria, que Zanatta disse que foi pedido com mais clareza e especificação. Dr.
46 Vidotto falou sobre proposta de padronização de medicamentos do Município, pois os que fazem
47 parte da Farmácia Básica, nem todos são prescritos e precisamos excluir os que não usamos e
48 incluir os que mais precisamos, só que esse processo para incluir medicamentos, é muito
49 complexo.Continuando, disse que o Dr. Evaldo Sanches, ficou de vir nesta reunião, para falar sobre
50 exames de alta complexidade, na área de ortopedia, mas não compareceu, por motivos de saúde.O
51 Dr. Roberto Kock disse que está havendo um equívoco sobre o que é ou não alta complexidade,
52 pois se o paciente eletivo faz um eletrocardiograma e precisa de um cateterismo, por exemplo,deve

53 ser encaminhado á Regional de Saúde, para agendar a consulta, eles é que encaminham para o
54 Hospital de Referencia, o paciente vai ser encaminhado e o profissional é que deve ver , se ele
55 realmente precisa de um cateterismo. Outro equívoco que ocorre é na ortopedia, fratura,por
56 exemplo, não é alta complexidade, pois existe uma tabela dizendo o que é alta
57 complexidade,dependendo o local do corpo onde houve a fratura,é tudo separado por membros do
58 corpo, uns são da alta complexidade,outros não. A emergência é outro assunto polêmico, pois
59 coloca-se o paciente na Central de Leitos, que decide para onde vai esse paciente, dependendo da
60 vaga. A 16ª R.S. tem que saber o que realmente o paciente precisa, se é ou não alta complexidade,
61 não pode continuar dessa maneira. O Dr. Vidotto pediu ao Dr Roberto a tabela de ortopedia e
62 cardiologia. José Luiz disse que,como anda muito pelos bairros, as pessoas comentam que está
63 havendo uma incidência muito grande de câncer no nosso Município e perguntou se houve mesmo
64 aumento dessa doença e o Dr. Roberto disse que não, o que aumentou foi o atendimento através de
65 campanhas de prevenção e não o aumento da doença, pois o Hospital João de Freitas faz vários
66 exames preventivos,como mamografias, útero, etc. Dr. Vidotto disse que através de tratamento,
67 hoje, a doença tem cura. Zanatta disse que através de pesquisa na Internet, o índice vai depender do
68 coeficiente do Município, uns são maiores e outros são menores. Sobre o orçamento do
69 Município,disse que já foi encaminhado, com análise da Comissão de Orçamento e Finanças, com
70 parecer favorável, e fez a leitura do mesmo.Também fala sobre um ofício a ser enviado ao Prefeito,
71 com a assinatura dos componentes do C.M.S., pedindo uma área própria do Conselho, tipo uma
72 sala com computador, mesa, cadeiras etc. Ofício também á Vigilância sanitária, solicitando
73 informações sobre o caso das bisnagas, o que ficou resolvido, pois a Câmara de Vereadores não
74 deve interferir nesse assunto. Informou também sobre uma reunião na Secretaria de Saúde, com o
75 pessoal do Assentamento Dorcelina Folador, o José Luiz, da UAMMA, onde foram feitos 09
76 (nove)pedidos e só 02 (dois) não foram resolvidos. Haverá um mutirão de dentistas, no
77 Assentamento e ele quer solicitar um relatório da Unidade de Aricanduva, sobre demanda de
78 atendimentos,para termos um perfil e trabalhar em cima desses dados.Dr Vidotto disse que passou
79 dois encaminhamentos de denúncia sobre saches, ao Serginho da Vigilância, para averiguação.
80 Salvador informou que o Conselho Local de Saúde, da Zona Sul, está trabalhando e funcionando
81 muito bem e convidou a todos para participarem das reuniões, que são realizadas as 4ª terças-feiras
82 de cada mês . Disse que o intuito do C.L.S.. é sempre trabalhar para um bom atendimento ao
83 usuário. Pediu também que nos olhem com atenção pois trabalhamos unidos e queremos que tudo
84 seja sempre melhor,além do que, somos o 1º e único Conselho Local da cidade.A Drª Maristela é
85 muito querida, mas está sobrecarregada e o outro médico quase não atende ninguém e o Dr. Vidotto
86 disse que esse médico é novo e precisa ter mais experiência e que é preciso convidar os usuários
87 para essas reuniões do C.L.S.. e do C.M.S, pois eles não comparecem e depois reclamam, José Luiz
88 disse que até existe interesse dos usuários, mas na verdade , a sala de reuniões do São Bento, é
89 muito pequena, só que ele faz visitas, pesquisas as opiniões e ouviu muitas reclamações. Zanatta
90 sugeriu que se faça reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Saúde. Venceslau falou sobre
91 relatório do PREPS,que fala sobre cursos técnicos. Vacinas, mortalidade materna, etc. Após mais
92 alguns comentários, a reunião foi encerrada e eu Maria Adelaide Oliveira Ciréia, lavrei a presente
93 ata,que após lida, será assinada por mim e pelos demais conselheiros.